

**FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE
PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL**

NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Solvente de nafta, petróleo, aromático leve, 1,2,4-Trimetilbenzeno)

<p>1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA</p> <p align="center">CTVA Proteção de Cultivos Ltda. Avenida Tamboré, 267 Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA 06460-000, Barueri/SP Brasil</p> <p align="center">Numero para informação ao Cliente: 0800 772 2492</p>	<p>6. CLASSE (OU SUBCLASSE):</p> <p align="center">3</p>
<p>2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA: 0800-772-2492</p>	<p>6.1. Nº DE RISCO:</p> <p align="center">30</p>
<p>3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO: Cialofope butílico / Alquilfenol Alcoxilado / white spirit (petróleo), fração aromática leve; nafta de baixo ponto de ebulição — não-especificada / 2,2'-oxibissetanol / 1,2,4-trimetilbenzeno / Ácido benzenossulfônico, derivados alquil mono-C11-13 ramificados., Sais de cálcio / mesitileno / 1-hexanol / Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% de naftaleno / N-Butyl-2-(4-(5-cyano-2-fluorophenoxy)phenoxy)propionate</p>	<p>7. GRUPO DE EMBALAGEM:</p> <p align="center">III</p> <p>8. RÓTULO DE RISCO:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">   </div>
<p>4. Nº ONU: UN 1993</p>	
<p>5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO: CLINCHER®</p> <p>Estado físico: Líquido. Cor: Amarelo Odor: Doce</p>	
<p>9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS: Incompatível com as classes de risco 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto parágrafo de compatibilidade S), 1.5, 1.6, 4.1 + 1 e 5.2 + 1.</p>	
<p align="center">10. RISCOS</p>	
<p>10.1. Natureza do risco: Atenção; Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre e vincule o recipiente e equipamento de recepção. Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão. Use ferramentas que não produzam faíscas. Previna-se para evitar descargas estáticas. Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Evite a liberação para o meio ambiente. Lave cuidadosamente após o manuseio. Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.</p> <p>10.1.1 Características do produto: H226 Líquido e vapores inflamáveis. H303 Pode ser nocivo se ingerido. H333 Pode ser nocivo se inalado. H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H319 Provoca irritação ocular grave. H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p> <p>10.1.2 Vias de exposição: Ingestão, inalação, contato com a pele e contato com os olhos.</p>	
<p>10.2. Incêndio: Meios adequados de extinção: água nebulizada, Espuma resistente ao álcool, Dióxido de carbono (CO2), Substância química seca Agentes de extinção inadequados: Não use jato direto de água., Jato de água de grande vazão A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde., Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar., Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água., O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável. Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes. Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a: Óxidos de carbono Óxidos de nitrogênio (NOx)</p>	

10.3. Saúde: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool. Recolha o material derramado. SE INALADO: Chamar o CENTRO DE INTOXICAÇÕES ou um médico se não se sentir bem. EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Tratamento específico (consulte instruções complementares de primeiros socorros neste rótulo).

10.4. Meio ambiente: Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Isole imediatamente a área num raio de 100 metros em todas as direções. Remova fontes de ignição. Mantenha-se em direção contrária ao vento. Use terra ou areia para absorver o produto. Transfira o material contaminado para recipientes adequados para recuperação ou descarte. Limpe a área com cuidado.

11.2. Incêndio: Isole imediatamente a área num raio de 100 metros em todas as direções. Resfrie os recipientes com água corrente. Combata o fogo de um local seguro ou a uma distância segura. Não use jato contínuo de água, pois pode espalhar o fogo. Para combater o incêndio, use aparelho respiratório e roupas de combate a incêndio com pressão positiva.

11.3. Poluição do meio ambiente: Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas. A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada. Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursos d'água. Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

11.4. Primeiros socorros: Mantenha os olhos abertos e irrigue com água lenta e levemente durante 15-20 minutos. Retire lentes de contato, caso estejam colocadas, após os primeiros 5 minutos então continue irrigando os olhos. Contate o centro de controle de intoxicações ou médico para maiores informações. Um lava olhos de emergência apropriado deve estar disponível imediatamente. Remover o vestuário contaminado. Lavar a pele com sabão e água em abundância durante 15 a 20 minutos. Contatar um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Lave as roupas antes de usá-las novamente. Calçados e demais artigos de couro que não podem ser descontaminados devem ser descartados adequadamente. Chuveiro de emergência adequado deve estar disponível na área. Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. A pessoa deverá beber lentamente um copo de água capaz de engolir. Não induza ao vômito. Só deverá fazê-lo caso o centro de controle de intoxicação ou médico o tenha aconselhado. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se o indivíduo estiver completamente consciente, dar um copo de água. Se o atendimento médico demorar e se um adulto tiver ingerido vários gramas do produto, administrar cerca de 100 ml (grama) de bebida alcoólica forte, como whisky a 40%. Para crianças, administrar uma quantidade proporcionalmente inferior de bebida com uma dose de 8 mL (8 gramas, 1,5 colheres de chá) de bebida para cada 5 kg de peso corporal ou 2 mL por kg de peso corporal (36 mL para uma criança de 18 kg). Conduza a vítima ao ar livre. Se não estiver respirando, convoque socorrista ou ambulância e administre respiração artificial; se por boca-a-boca proteja-se do contato (máscara especial). Contate um centro de controle de intoxicação ou médico para informações sobre tratamento. Se a respiração for difícil, deve-se administrar oxigênio por pessoal qualificado. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

11.5. Informações para emergências médicas: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Por analogia estrutural e dados clínicos, este material pode ter um mecanismo de intoxicação semelhante ao etilenoglicol. Com base nisso, um tratamento semelhante ao aplicado para intoxicações com etilenoglicol pode ser benéfico. Nos casos em que 60 - 100 ml tenham sido ingeridas, considere o uso de etanol e hemodiálise no tratamento. Consulte a literatura padrão para detalhes do tratamento. Caso o etanol seja utilizado, um teste terapêuticamente eficiente com concentração do sangue entre 100-150 mg/dl pode ser alcançado através de uma dose de carga rápida seguida de uma infusão intravenosa contínua. Consulte a literatura padrão para obter os detalhes de tratamento. 4-Metil pirazol (Antizol (R)) é um bloqueador eficaz de álcool desidrogenase e deve ser usado no tratamento de intoxicações com etilenoglicol, di ou trietilenoglicol. Protocolo de fomepizole (Brent J. et al., New Eng J Med, Feb 8, 2001 344:6, p. 424-9): dose de carga 15 mg/kg intravenosa, seguida de dose bolus de 10 mg/kg a cada 12 horas; após 48 horas, aumentar a dose bolus para 15 mg/kg de 12 em 12 horas. Manter o fomepizole até que o metanol, etileno glicol, dietileno glicol ou trietileno glicol no soro sejam indetectáveis. Os indícios e sintomas de envenenamento incluem acidose metabólica com carência aniônica, depressão do sistema nervoso central, danos tubulares renais, e possível envolvimento do nervo cranial em fase tardia. Sintomas respiratórios, incluindo edema pulmonar, poderão ser retardados. Pessoas bastante expostas deverão ser observadas 24-48 horas para que se possa detectar quaisquer problemas respiratórios. Em envenenamento grave, poderá ser necessário apoio respiratório com ventilação mecânica e pressão positiva e expiratória. Pode provocar sintomas do tipo asmático (vias aéreas reativas). Agentes broncodilatadores, expectorantes, antitússicos e corticosteróides anti-tússicos (contra tosse) podem ajudar. A decisão sobre se provocar vômitos ou não deverá ser tomada por um médico. Se for feita uma lavagem gástrica, sugere-se controle endotraqueal e / ou esofágico. O perigo de aspiração pulmonar deve ser avaliado tendo em conta o grau de toxicidade, se se decidir pelo esvaziamento do estômago. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Ao contatar centro de controle de intoxicações ou médico ou encaminhar para tratamento, disponha da FDS e se disponível, do recipiente ou rótulo. A excessiva exposição repetida pode agravar uma doença preexistente nos pulmões.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Elimine fontes de ignição. Permaneça em direção contrária ao vento. Evite contato com o material. Aterre e isole eletricamente todos os recipientes e equipamentos. Evite que o produto atinja cursos d'água, esgotos ou áreas confinadas.

Recolha o produto derramado ou o absorva com areia ou outro material absorvente não combustível e acondicione em recipientes para posterior destinação apropriada. Limpe a área cuidadosamente. Assegurar ventilação adequada. Cuidado com a acumulação de vapores que podem formar concentrações explosivas. Os vapores podem ficar acumulados nas áreas baixas. Retirar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos. Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo). Use ferramentas à prova de faíscas. Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais / nacionais (ver seção 13). Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Evitar formação de aerossol., Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação., Use ferramentas à prova de faíscas., Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho., Abrir o recipiente com cuidado, pois o conteúdo pode estar sob pressão., Não respirar vapores/poeira., Não fumar., Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança., Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso., Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação., Não permitir o contato com a pele ou com as roupas., Não respirar vapores ou spray., Não ingira., Evitar o contato com os olhos., Evitar o contato com a pele e os olhos., Mantenha o recipiente hermeticamente fechado., Manter afastado do calor e de fontes de ignição., Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas., Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente., Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1 País de origem:

Polícia: 191 / 198

Corpo de bombeiros: 193

Defesa Civil: 199

Emergência ambiental: 0800-061-8080

Emergências médicas ou sanitárias: 192

Outros:

14.2 País de trânsito:

Polícia:

Corpo de bombeiros:

Defesa Civil:

Emergência ambiental:

Emergências médicas ou sanitárias:

Outros:

14.3 País de destino:

Polícia:

Corpo de bombeiros:

Defesa Civil:

Emergência ambiental:

Emergências médicas ou sanitárias:

Outros: